ANNO DE 1831. QUARTA FEIRA 4 DE MAIO. NUMERO 95.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis pagos adiantados, em caza do Editor SOMENTE rua Direita n. 267; onde tambem se receberáõ correspondencias, e anuncios: estes inserem-se gratis, sendo de assignantes, vindo assignados, e com o lugar da morada, e seraõ' publicados no dia immediato ao da entrega, sendo esta feita até o meio dia e vindo rezumidos.

PERNAMBUCO; NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA, RUA DAS FLORES, N. 18. 1831.

CORRESPONDENCIAS.

SR. EDITOR. Rogo-lhe o favor de inserir em hum de seus N.os a expoziçaõ, que passo a fazer, a fim que o Publico conheça as razões que teve hum meu filho Christovão Pereira Pinto para desertar do Batalhão 18 em o qual era Particular.

Governava as Armas desta Provincia o Ex. Sr. Antero Joze Ferreira de Brito, quando julgando ser o corpo da Policia composto de Patricios honrados, sentei nelle praça ao dito meu filho, tendo-o feito já a outros dous no Batalhão 18, mas conhecendo, que nesse Corpo era o meu filho maltratado pelo facto de não pertencer eu a sucia dos defensores do throno, e altar, tratai de o fazer passar para o Batalhão 18 logo que este aqui chegou e onde estava hum de seus irmãos; o que muito me custou: Eis se não quando mais descançado estava tive noticia, que se ordenara a passagem de meu filho para o Corpo da Policia, donde á muito custo o arraneara; então dirigi-me ao Sr. Lemenha, e expuz-lhe quanto tinha a meu favor, elle recebeo-me bem, tratou-me melhor, e prometteo-me, que daria ordem para se não passar mais a competente guia, o que sobremaneira satisfes-me, e sahi fazendo delle melhor conceito do que até então; e mais me disse, que no caso de a guia ter sido passada requeresse dous mezes de licença em quanto se dava geito á este negocio: isto foi em hum sabbado, e logo no Domingo recebo recado do outro meu filho, dizendo-me que o Sr. Meireles hia mandar seu irmão para a Policia; dirigi-me á este Senhor, que ainda estava na Missa; fallei-lhe, e elle certificou-me que era isto verdade: 2.ª vez fui ao Sr. Lemenha, e elle urbanamente respondeo-me -- Já vou-mandar ordem em contrario, e na mesma ordem do dia: fui pois ao Sr. Meireles, e isso mesmo lh'o affirmei; este demorou a guia até o recebimento da ordem do dia, que teve lugar as 11 horas; e em a qual nenhuma palavra havia a simelhante respeito, o que bem me fez crer, que mui de proposito se queria entregar o meu filho as garras da Policia; não obstante o Sr. Meireles ainda demorou até à tarde a remessa do meu filho, para dar tempo ao Sr. Lemenha de lembrar-se da sua promessa, e cumprir sua palavra. Ainda 3.ª vez fui a caza do Sr. Lemenha, e o achei rodeado da nobreza mais grada de Pernambuco em numero de 20 pessoas, das quaes apenas o Sr. Tenente Coronel Chaby me dirigio hum cortejo: Então o Sr. Lemenha teve a disvergonha de dizer-me; que quando mandou a contra ordem fora tarde, mas que lhe requeresse a licença que me prometera dar, ao que somente lhe respondi, que lhe estava muito obrigado, e retirei-me: à noite appareceo me o meu filho, e passou a contar-me os insultos, e achincalhes, que soffrera no corpo da policia e que o Sr. Martins lhe ordenara se appresentasse ao Sr. Thoné, Commandante da companhia montada; patibulo este para onde tinha sido sentenciado pelos meus inimigos, e donde se evadio preferindo antes mendigar pelo mundo, do que expor-se à vinganças, e disforços particulares: Disertou pois o meu filho: cometteo hum crime, he verdade, mas fugir da companhia de faccinorosos, hé tambem huma virtude.

Eis o que Sr. Editor tenho de fazer constar aos meus Patricios, e elles decidiraõ, se foi com justiça ou não, que meu filho foi obrigado a hum tal excesso.

Francisco Pereira Pinto Cavalcanti

SR. Editor Tenho um filho, que se emprega nos estudos, e a quem tenho educado segundo os principios da san moral, e Religião. Hoje foi quando o pude mandar cumprir o preceito quaresmal, o que tendo lugar no Corpo Santo, pelas 7 horas da manhã, ao voltar o dito meo filho, sofreu o dessabor de ser insultado na praça do Pelourinho por varios Portuguezes malcriados, que lhe gritaraõ---fóra esse Laço; fóra calangro, --depois berraraõ, e espirra.

taõ como bodes, por o virtuozo facto de trazer o dito meo filho o laço Brasileiro no chapèo.

Eis Snr. Editor, o que lhe rogo publique, fazendo as suas refleções. Sou etc.

Que quer o nosso correspondente? Naõ vê o Cruzeiro dos Estrangeiros, Cruz dos Pernambucanos, que nega tudo a pés juntos, com o descaramento, que lhe é peculiar, e que fazendo as partes dos Portuguezes mais degenerados; não dissemos bem, dos Portuguezes malvados, diz que a sua gente é Brazileira, e *Brazileirissima*? Quantos factos se lhe apresente, são mentiras, imposturas do Diario, couzas que ninguem vio; e assim se vai influindo gente insolente, para nos exarcerbar.

Uma vez nos dirigiremos a esses Portuguezes: ou esses Snrs. são estrangeiros ou não; se o são para que estão aqui? para negociar, para ganhar a vida que não podem agenciar na sua Patria: logo para que insultão seus bons hospedes; para que se intromettem nos nossos negocios, que são Brazileiros, e não Portuguezes? Se tem dezejo de jogarem as cristas; não está la D. Miguel precizando de gente para reduzir os dissidentes da Terceira, ou esta para se deffender desse Tirano? Para que é suscitar desordens, em cujo desfexo não valerà um estrangeirismo, què não se pode destinguir? estão enfadados desse pouco e amargo socego de 6 annos? E se não são estrangeiros; persuadem-se que a sua força prevalecerá? Se elles são os ricos, os proprietarios, os negociantes, os homens de bem, a gente limpa que tem que perder, etc. etc. não lhes devia ser mais plauzivel a tranquilidade? Para que é renovar as provas, que nos bastavão do seu nenhum Brazileirismo? Não vem esses estupidos, como são tratados aquelles de seus Patricios, que fazem por ganhar a estima dos Concidadaõs, que adoptarão? Para que nos insultão, nos chasqueão, desafião? . . . . . Ah! Persuadão-se que em Pernambuco não se reprezentaria impunemente a mesma scena do Rio de Janeiro.

NAVIOS A CARGA.

PARA O RIO GRANDE DO SUL

Sahirá ate 20 do corrente o Brigue Escuna Pampeiro; quem n'elle quizer carregar, ou ir de passagem (para o que tem excelentes commodos) dirija-se à praça do commercio caza N. 3, ou a bordo ao Capitão Joze Francisco Dutra.

PARA O MARANHAO'

Segue viagem com muita brevidade, por ter prompta a maior parte de sua carga, o Brigue Escuna Avoador, Commandante Antonio Joze Lopes da Silva; quem nelle quizer carregar dirija-se ao mesmo Commandante abordo.

VIAGENS.

PARA O RIO GRANDE E PORTO ALEGRE.

Segue te 8 do corrente mez, a veleira e bem construida Sumaca Generosa: recebe a frete qualquer carga, leve ou pesada, bem como escravos ladinos ou novos, os quaes seram optimamente pensados, por o Capp. respectivo ter disso mui longa pratica: o frete serà comodo: os que se propozerem a isso, se poderam dirigir, à bordo da mesma, ao citado Capp. Joaquim Gomes ou a Nuno Maria de Seixas, Rua do Trapiche N. ° 3.

LEILAO'

Guilherme Fogg Companhia fazem leilão de fazendas limpas, no dia quinta feira 5 do corrente, pelas 10 horas da manhã na caza de sua rezidencia rua do Vigario N. 12.

VENDAS.

Uma casa ao forte do Matos, rua da Moéda, ao pé da casa do falescido Joze Gonsalvel de Miranda, em chãos proprios, 150 palmos de tundo e 28 de frente, cantaria de Lisboa travejamento e algum material prompto; a dinheiro ou a prazo: na loja de ferrage N. 69 á ilharga do Corpo Santo.

— A dinheiro, ou a prazo, oito ações da extincta Campanhia: na rua do Vigario Armazem do Machado N. 14.

— Um tinteiro de prata novo: na rua das Flores N. 14.

— No botequim da rua do fogo, muito bem reformado, almoços de bifes, cha, café, e chocolate, e jantares para fora, tudo com muito asseio e por preço commodo. O mesmo botequim concertou o seu bilhar, que se acha no melhor arranjo.

— 3 escravos de 18 a 20 annos, a reto aberto por 3 a 6 mezes e com as melhores vantagens para o comprador: ao pé da ribeira da Boa-vista, N. 270, D. 12.

— Uma negra, de naçaõ 25 annos, cozinha engoma, e lava: falem a Joaquim Nunes Pereira de Farias, morador na Magdalena.

— Para fora da terra, ou para Engenho, uma escrava, ladina, mossa, cozinha, ensaboa, e cose: na Boa-vista rua velha N. 43.

— Uma preta, de nação, 30 annos, lavadeira, e mariscadeira: patio da Ribeira de S. Antonio N. 4.

— Toucinho em quartolas a 3$200 rs. e em arrobas a 3$840: na Senzala velha armazem que foi de Joze Joaquim Anastacio.

-- Um escravo canoeiro: em casa de Vicente Ferreira Gomes defronte da Sacristia da Igreja de N. S. do Livramento pela parte da rua direita.

--- Uma escrava criôla, 20 annos, bôa figura, coze perfeitamente, faz flores, engoma lizo, prega bem qualquer Sr.ª, e sem vicio algum: na rua do Vigario, Caza N.º 15.

--Um lote de oito negros com algum tempo de terra, e com Serviço de caixas e de trapixe, falle com Joze Fernandes Lira, na Rua da cruz.

COMPRAS.

O Tenente Coronel Manoel Cavalcante de Albuquerque, rua do Colegio D. 9, compra escravos carpinteiros, carpinas, marcineiros, e pedreiros.

— Um negro, ou moleque, bom cozinheiro, sem vicio: anuncie por este Diario.

— Uma casa terrea, no bairro da Boavista, ou S. Antonio, que não exceda de 300, a 400 mil reis: annuncie-se.

ALUGUEL.

NA rua das aguas verdes, sobrado de dous andares defronte da sacristia de S. Pedro ha para alugar uma criola, mossa, cosinha, lava e vende.

PERDA.

A 30 de Abril findo as 3 horas da tarde Maria do Patrocinio da Trindade perdeu desde a rua da Cadeia ate o arco de S. Antonio, quatro attestações dadas em seu favor por Fr. João de S. Agostinho, Fr. Luiz dos Querubins, Vigario Gabriel, e o Reverendo Snr. Coadjutor Manoel da Fonceca embrulhadas em um lenço branco; quem as achar queira por humanidade entregalas defronte da Cadeia ao Mestre Alfaiate Thomé Antonio Martins.

AVISOS PARTICULARES.

JOse Joaquim Pereira de Andrade queira aparecer na venda da ladeira da ribeira em Olinda para desonerar-se do endoce que poz em letras sacadas contra Bento Ferreira Mendes, por offerecimento voluntario, talvez em agradecimento de favores que devia; e assim tambem pagar o resto de contas a favor do anunciante; escusando-se assim de pertender com anuncios extemporaneos desacreditar a quem naõ percisa de modo algum do seu credito, que não é tanto que valha a pena procurar-se para pessoas, por quem elle mesmo tem sido acreditedo.

— Marcelino Antonio Candido roga as pessoas, que com elle tiverem contas, queiraõ ajustalas, os credores em 15 dias, e os devedores, em um mez, pois tem de faser certas digressões fora daqui.

ESCRAVO APREHENDIDO.

NAs capoeiras do Engenho Pacavira freguesia de Una, apareceu um negro novo, congo, que diz seu senhor se chama Henriques e sua senhora Maria, e que moravão na rua do Encantamento: quem for seo dono o pode procurar no dito Engenho, ou entender-se com o morador da casa n. 62, da rua da Cruz: protesta de não responder por elle, nem por dias de serviço.

ESCRAVOS FUGIDOS.

MAnoel Benguella, ladino, 48 annos, de mediana estatura, cor fulla, nariz grande, e chato, descadeirado, levou toda a ropa que tinha; fugido do sitio do Arraial a 25 do passado; foi escravo de João Luiz Salgado; da Boa viajem: na Pracinha do Livramento loja das fasendas Baratas de

João Carlos Pereira de Burgos.

— Francisco, 14 annos, moçambique, com serra desde a testa ate a pontã do nariz, fugido a 26 de Abril findo com calsa de estopa, camisa de algodãozinho, e chapeo de palha: na rua da Cruz N. 12.

— Antonia, cassange, 16 annos, avermelhada, estatura alta, sobrancelhas fexadas, peito em pé, com sarjados nas costas, fugida a 28 de Abril findo com vestido branco, e baeta preta velha: na rua da Gloria defronte do sobrado do Adriaõ, casa de Vicencia Fereira da Trindade.

— Luduvina, parda, 22 annos, estatura ordinaria, dentes limados, olhos grandes cabello meio solto, uma cicatriz de queimadura em um pulso, barriguda, fugida a 31 de Outubro p. p. com uma filha de 2 annos, de nome Innocencia: na Pracinha do Livramento, Loja de fazendas D. 25, e receberão 50$ rs. de gratificação.

— A 27 de Abril findo fugiu uma escrava da Costa — Benin, estatura ordinaria, bem preta, magra, esgalgada, pes gressos, e pernas grossas para o corpo, feia, rosto descarnado, testa picada de riscos te os cabellos, uma marca de talho na testa, que foi curada a pouco, e tem ainda a sicatriz muito vizivel, levou algumas saias de chita roxa, e riscadinho, e uma de chita vermelha, e uza de suspenscrios de fita de linho encarnada para segurar as saias, tem um vestido de chita azul riscada e a assento branco. e o maior signal he ouvila falar por naõ pronunciar a letra l e em lugar de laranja, limaõ, etc. diz naranja, nimaõ, na Praça da Boa-viste caza de Amaro Francisco Gama que recompensará.

— André pardo 17 annos, estatura ordinaria, refeito, rosto redondo, bem parecido cabello fino, e pouco encarapinhado, a unha do dedo polegar da mão, direita partida de golpe antigo; fugido a 29 de Abril findo: na rua da Boa-vista caza n. 51.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 3

— Rio Formoso; 1 dia; C. *Conceição do Pilar*, M. Manoel Falcão: caixas: de Jose Antonio Fálcão.

Sahidos no dia 27 do passado.

— Liverpool; B. Ing. *Harriet*, Cap. B. Barnard Rhordes: assucar e algodão.

Sahidos no dia 28.

— Loudres; G. Ing. *Solvay*, Cap. Robert Cant: assucar, coiros e algodão.

Sahidos no dia 29

— Una; S. *Conceição da Ponte*, M Ignacio Marques: lastro.

— Rio Formoso; S. *Ave Maria*, M. Francisco Martins d'Oliveira: lastro.

— Dito; S. *Tetes*, M. Henrique Carneiro de Almeida: lastro.

— Dito: S. *Guadelupe*, M. Custodio Moreira dos Santos: lastro.

— Serinhem; S. *Felicidade*, M. Manoel Pereira: lastro.

— Porto de Galinhas; S. *Conceição Filicidade*, M. Manoel Domingues Gomes: lastro.

Sahidos no dia 30.

— Goiana; L. S. *João Baptista*, M. Jose Rodrigues de Brito: lastro.

— Londres pelo Rio Grande do Norte; B. Ing. *John*, Cap. William Stephens: assucar. Passageiros— Manoel Ferreira Barboza, e Joaqnim Xavier de Almeida.

— Londres; B. Ing. *Mary*, Cap. Jones Tuscan: assucar.

— Lisboa; B. Pott. *Ligeiro*, Cap. Joaõ Jacinto de Souza: assucar, algodão e vaqueta.

— Serinhem; L. *S. Antonio*, M. Alberto Martins: lastro.

— Porto; B. Port. *União*, Cap. Antonio Joze Nogueira: assucar, e algodaõ. Passageiros — Joze Vas d'Oliveira com mulher e 4 filhos, Joze Joaquim Anastacio com mulher, e um filho, Joaõ Luiz Texeira, e Joze Lopes Texeira.

Sahidos no dia 1.° do corrente.

— Porto; B. Port. *Golfinho*; Cap. Manoel dos Santos: assucar, mel, e aguardente. Passageiros — Alexandre Carvalho de Araujo e sua mulher, e Antonio Monteiro da Silva.

Sahidos a 2.

— S. Mignel; B.E. *Paquete de Pernambuco*, Cap. Bernardo Jose Lopes: assucar, algodaõ, solla, e aguardente. Passageiro - Manoel de Medeiros Carvalho.

PERNAMBUCO NA TYPOGRAFIA FIDEDI 18.GNA

SUPPLEMENTO

AO DIARIO N.° 95.

PERNAMBUCO; NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA, R. DAS FLORES N. 18. 1831.

TEMOS a satisfaçaõ de dar á saber aos nossos caros Concidadaõs os felizes successos da Capital do Imperio: triunfou a Opiniaõ Publica! Parabens Pernambucanos!

Demissões de Ministros.

Attendendo ao que Me representou o Conde de Lages, do Meo Conselho d'Estado: Hei por bem Conceder-lhe a demissaõ do lugar de Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Guerra.

Palacio do Rio de Janeiro em 6 de Abril de mil oitocentos e trinta e um, decimo da Independencia e do Imperio. — Com a Rubrica de S. M. O Imperador. — *Marquez de Aracaty.*

Na mesma conformidade e data foram demittidos os Ministros e Secretarios d'Estado, Marquezes de Aracaty, Baependy, e Paranaguá, das Repartições dos Negocios Estrangeiros, Fazenda, e Marinha; e o Visconde de Alcantara da dos Negocios da Justiça.

Abdicaçaõ do Imperador.

Usando do Direito que a Constituiçaõ Me Concede, Declaro que Hei mui voluntariamente Abdicado na Pessoa de Meo Muito Amado e Presado Filho, o Senhor D. Pedro de Alcantara.

Boa vista sete de Abril de mil oitocentos e trinta e um, decimo da Independencia e do Imperio. — PEDRO.

Nomeaçaõ da Regencia Provisoria feita pelas duas Camaras Legislativas.

O Marquez de Caravellas, com quarenta votos. — O Brigadeiro Francisco de Lima e Silva, com trinta e cinco. — O Senador Nico[láo] Pereira de Campos Vergueiro, com trinta.

Nomeações de Ministros.

A Regencia Provisoria em Nome do [Im]perador nomeia o Visconde de Goyan[a] Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios [do] Imperio. O mesmo Visconde o tenha as[sim] entendido.

Palacio do Governo em sete de Abril mil oitocentos e trinta e um, decimo da [In]dependencia e do Imperio. — *Marquez de Caravellas. — Nicoláo Pereira de Campo[s] Vergueiro. — Francisco de Lima e Silva. — Marquez de Inhambupe.*

Na mesma conformidade e data foram nomeados o Tenente General José Manoel de Moraes para os Negocios da Guerra; o Marechal de Campo José Manoel de Almeida para os da Marinha; o Conselheiro Manoel José de Souza França para os da Justiça; Francisco de Paula e Hollanda Cavalca[nti] Albuquerque para os da Fazenda; e o S[enador] Francisco Carneiro de Campos para os [Nego]cios Estrangeiros.

A Regencia Provisoria em Nome do Imperador: Ha por Bem Demittir ao Marquez de Inhambupe do Lugar de Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio. [O] mesmo Marquez de Inhambupe o tenha assi[m] entendido.

Palacio do Governo em sete de Abril de mil oitocentos e trinta e um, decimo da Independencia e do Imperio. — *Marquez de Caravellas. — Nicoláo Pereira de Campos Vergueiros. — Francisco de Lima e Silva. — José Manoel de Almeida.*

(*Extrahido do Bahiano N.° 51 de 23 de Abril de 1831.*)

PERNAMBUCO NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA. 1831.